República de Angola

FAPED

Federação Angolana das Associações das Pessoas Com Deficiência

fapedangola.org

- **Intervenção do Representante da FAPED Sr. Adão João Pombal, no Fórum da mesa redonda sobre deficiência**

- Exmos. Representantes das Federações Nacionais
- Exma. Senhora presidente da SAFOD
- Exmos. Representantes de Organizações da Sociedade Civil
- Exmos. Membros do REC
- Exmo Senhor Director Geral da SAFOD
- Distintos Convidados
- Minhas Senhoras e Meus Senhores,
-
- Antes de mais, permitam-me que em nome da Organização que represento, nomeadamente a FAPED – Federação Angolana das Associações das Pessoas com Deficiência, manifesto o meu agradecimento a V. Exas pelo prestígio que a vossa presença confere a este Acto.

- **Capital**
- Luanda

- **Língua oficial**
- Português
  (o Kikongo, Chokwe, Umbundu, Kimbundu, Nganguela e Kwanyama têm status de línguas nacionais)
- **Independência**: 11 de novembro de 1975
- **Área** : 1 246 700 km²
- **Fronteiras**
- República do Congo, República Democrática do Congo, Zâmbia e Namíbia
- **População** Censo 2014: 25 789 024 hab.
  - **Densidade:** 20,6 hab./km²

- **Angola**, é um país da costa ocidental da África, cujo território principal é limitado a norte e a nordeste pela República Democrática do Congo, a leste pela Zâmbia, a sul pela Namíbia e a oeste pelo Oceano Atlântico. Inclui também o exclave de Cabinda, através do qual faz fronteira com a República do Congo, a norte. Para além dos vizinhos já mencionados, Angola é o país mais próximo da colónia britânica de Santa Helena.

- Os portugueses estiveram presentes desde o século XV em alguns pontos do que é hoje o território de Angola, interagindo de diversas maneiras com os povos nativos, principalmente com aqueles que moravam no litoral. A delimitação do território apenas aconteceu no início do século XX. O primeiro europeu a chegar a Angola foi o explorador português Diogo Cão. Angola foi uma colónia portuguesa que apenas abrangeu o actual território do país no século XIX e a "ocupação efectiva", como determinado pela Conferência de Berlim em 1884, aconteceu apenas na década de 1920.

- A independência do domínio português foi alcançada em 1975, depois de uma longa guerra de libertação. Após a independência, Angola foi palco de uma intensa guerra civil de 1975 a 2002, maioritariamente entre o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) e a União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA). Apesar do conflito interno, áreas como a Baixa de Cassanje mantiveram activos seus sistemas monárquicos regionais.

- O país tem vastos recursos naturais, como grande reservas de minerais e de petróleo e, desde 1990, sua economia tem apresentado taxas de crescimento que estão entre as maiores do mundo, especialmente depois do fim da guerra civil. No entanto, os padrões de vida dos angolanos continuam baixos; cerca de 70% da população vive com menos de dois dólares por dia, enquanto as taxas de expectativa de vida e mortalidade infantil no país continuam entre os piores do mundo, além da presença proeminente da desigualdade econômica, visto que a maioria da riqueza do país está concentrada em um setor desproporcionalmente pequeno da população. Angola também é considerado um dos países menos desenvolvidos do planeta pela Organização das Nações Unidas e um dos mais corruptos do mundo pela Transparência Internacional.

- Angola está localizada na zona endêmicas de febre amarela. A partir de 2004, a relação dos médicos por população foi estimada em 7.7 por 100 mil pessoas. Em 2005, a expectativa de vida foi estimada em apenas 38.43 anos, uma das mais baixas do mundo.

- A mortalidade infantil em 2005 foi estimada em 187.49 por 1000 nascidos vivos, as mais altas do mundo. A incidência de tuberculose em 1999 foi 271 por 100000 pessoas. Taxas de imunização de crianças de um ano de idade em 1999 foram estimadas em 22% de tétano, difteria e tosse convulsa e 46% para sarampo. Desnutrição afetado cerca de 53% das crianças abaixo de cinco anos de idade a partir de 1999. Desde 1975 e 1992, houve 300 mil mortes relacionadas com a guerra civil. A taxa global de morte foi estimada em 24 por 1000 em 2002. Embora se mantenha entre os países com as taxas de expectativa de vida mais baixas e de mortalidade infantil mais altas do mundo, desde 2002 a esperança de vida em Angola passou de 47 para 51 anos e a mortalidade infantil baixou de 250 para 195 em mil.

- A prevalência de HIV/SIDA foi 3.90 por 100 adultos em 2003. Em 2004, havia aproximadamente 240000 pessoas que vivem com HIV/SIDA no país. Estima-se que houve 21 000 mortes de SIDA em 2003. Em 2000, 38% da população tiveram acesso à água potável e 44% tinham saneamento adequado.

- Em Setembro de 2014 foi criado por decreto presidencial o Instituto Angolano de Controlo de Câncer (IACC), que vai integrar o Serviço Nacional Saúde de Angola. Um instituto oncológico que vai assumir-se como instituição de referência nas regiões central e austral de África. O objectivo deste novo centro é assegurar a assistência médica e medicamentosa em oncologia, a implementação de políticas, programas e planos nacionais de prevenção, bem como o tratamento especializado.

- Em 2014, Angola lançou uma campanha nacional de vacinação contra o sarampo, alargada a todas as crianças com menos de 10 anos e que percorreu todas as 18 províncias do País. A medida faz parte do Plano Estratégico de Eliminação do Sarampo 2014-2020 elaborado pelo Ministério da Saúde angolano e que prevê o reforço da vacinação de rotina e o manuseamento correcto dos casos de sarampo, campanhas nacionais, a introdução da segunda dose de vacinação contra a doença no calendário nacional i vacinação de rotina e a vigilância epidemiológica activa do sarampo. Esta campanha decorreu em paralelo com uma acção de vacinação contra a **poliomielite** e a administração de vitamina A. Ainda assim, existem poucos dados disponíveis que permitam correctamente avaliar a situação da saúde em Angola. Estima-se que existem 250.000 pessoas com deficiência em Angola.

- O Movimento das Pessoas com Deficiência em angola, vem da década dos anos 77 dois anos apos a Independência, este Movimento era liderado por ex- militares que contraíram lesões devido o conflito armado, dai que o Governo criou a então Secretaria de Estado dos Antigos Combatentes.

- Nos anos 90, a SAFOD convidou uma Delegação Angolana que participou na Assembleia geral da SAFOD tendo orientada a Delegação a criação de uma Federação da Associações dos Deficientes de Angola.

- Em Dezembro de 2000, é criada a Federação Angolana das Associações das Pessoas com Deficiência (FAPED) que congrega 26 Associações membros.
- Ao longo destes anos varias actividades foram realizadas;

- Em 2000 a FAPED, foi convidada a participar na elaboração do Plano Estratégico da SAFOD - Federação das Organizações de Pessoas com Deficiência da África Austral num Seminário realizado em Gaberone-Botswana.

- A FAPED, participou nas sessões de capacitação DPI / África para contribuições à Convenção Internacional que viria a ser adoptada pelas Nações Unidas em Dezembro de 2006.

- O Encontro foi realizado em 2004 em Dar-Es-Salam, Tanzânia e promovido pela PAFOD–Federação Pan-Africana das Organizações de Pessoas com Deficiência.

- Em 2004 pela primeira vez Angola é brindada com a visita do Sr. Alexander Phiri, que presidiu o Seminário de Capacitação dos Lideres das Associações membros.

- No âmbito da sua Missão e na perspectiva de contribuir para influenciar as políticas públicas de modo a serem mais inclusivas e para a eliminação do preconceito e discriminação, a FAPED desenvolveu, entre outras, algumas actividades tais como encontros com deputados (2007 e 2010), com o Grupo das Mulheres Parlamentares (2008), com um grupo de Jornalistas (2007), com alguns Líderes de Bancadas Parlamentares (2010) na perspectiva da aprovação da Lei de Base e da ratificação da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, participou numa Marcha das Mulheres organizada pelo Governo Provincial de Luanda (2008), realizou com o apoio da LARDEF um Encontro em Luanda com a maior parte das Associações de Pessoas com Deficiência das províncias de Luanda, Benguela, Huambo e Huíla para uma Reflexão sobre a 6ª versão do Ante- Projecto da Lei de Base sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (2007).

- Este Encontro produziu um conjunto de propostas que foi posteriormente apresentado pela FAPED à 7ª Comissão Parlamentar, promoveu Encontros com as companhias aéreas e com as que prestam serviço de assistência aos passageiros (2007) e com o Director do Aeroporto 04 de Fevereiro (2010) para abordagens sobre as barreiras arquitectónicas e serviços inadequados na assistência aos passageiros com deficiência, prestou contribuições ao PNAID – Plano Nacional de Acção Integrada sobre a Deficiência, promoveu programas de rádio sobre questões ligadas à inclusão social das pessoas com deficiência (2008), participou na Conferência sobre a Década Africana promovida pelo MINARS, é membro da Rede Mulher Angola, do CNAS – Conselho Nacional de Acção Social, da SAFOD.

- Produziu e colocou out- doors na cidade de Luanda (2007) e Cartazes nas províncias de Luanda, Benguela, Huambo, Huíla, Namibe e Cabinda com mensagens que exaltam os direitos das pessoas com deficiência e promovem a sua auto-estima, promoveu os direitos da criança com deficiência através da sua inclusão em grupos heterogéneos e organizados para participação no Jardim do Livro Infantil (2011 e 2013), palestras nas escolas, participou debates radiofónicos e televisivos, promoveu uma campanha de monitoria às obras públicas (2013) em curso na cidade do Huambo na perspectiva de se assegurar as condições de acessibilidade em parceria com a Administração Municipal e depois de vários contactos com empresas de construção civil.

- Em 2008, a FAPED participou numa Conferência Internacional sobre a Implementação da Convenção. Foi realizada pela Secretaria dos Direitos das Pessoas com Deficiência de S. Paulo / Brasil na cidade de Santos.

- Em 2011, a FAPED participa na Assembleia geral da DPI realizada na Africa do Sul.

- A FAPED, como membro da SAFOD tem beneficiado de vários apoios quer de capacitação, financeiro e institucional.

- A FAPED tem beneficiado de apoio institucional e financeiro do Governo, de Organizações Internacionais e Nacionais.

***ANGOLA RATIFICOU A CONVENÇÃO APÓS MUITA PRESSÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO**

Encontro com os membros

Lançamento do projecto Moto-Taxi

WORKSHOP PARA CAPACITAÇÃO REALIZADO PELA SAFOD EM LUANDA

Mobilização de membros na comunidade

Programa de Troca de experiência com o Brasil

Actividade de Geração de renda Moto-Taxi

Participação em encontro da SAFOD

Muito obrigado